

CICLOTURISTAS NO CIRCUITO DO VALE EUROPEU – SANTA CATARINA: PERFIL, HISTÓRICO DE VIAGENS E MOTIVAÇÕES.

LUANA PEDRINI
ROBSON RIDES DE SOUZA
UNIASSELVI/FAMEBLU – Blumenau – SC – BRASIL
luanapedrini@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O turismo e o lazer nos dias de hoje vem se mostrando como um grande consumidor da natureza. Nos grandes centros urbanos é a realidade dos moradores: horas no trânsito, muito barulho, odores de poluição, pressão por resultados no menor tempo possível, espaços diminutos de trabalho e moradia, alimentação *fast-food*, as pessoas tem hora para acordar, trabalhar, comer, fazer a sua atividade física, 5 min de atraso às vezes é sinônimo de dia perdido, diante de toda essa pressão as pessoas sonham com os momentos de lazer, associam o lazer a períodos pós-trabalho diário, finais de semana ou nas férias. Assim, os momentos de lazer viraram uma fuga da realidade, onde se esquece de todos os problemas do dia-a-dia, buscam ambientes naturais onde podem contemplar o verde, os sons de cachoeira e passarinhos, fogem do trânsito, procuram lugares onde a rotina dos autóctones seja no ritmo da natureza, apreciam a alimentação sem pressa para preparar. Nessa “busca do verde” e “fuga” dos tumultos uma das modalidades turísticas em ascensão é o cicloturismo, que pode ser definido como viajar de bicicleta.

No Brasil, foi Santa Catarina o estado que desenvolveu a primeira experiência em cicloturismo. O Circuito Vale Europeu foi criado para mochileiros e cicloturistas. Trata-se de um percurso de estradas de terra preparadas para estes tipos de viajantes. Aspectos como a sinalização e a disponibilização de informações como mapas, atrativos, cidades e serviços foram pensadas em função deste público. O Vale Europeu é uma das dez regiões turísticas que fomentam a atividade no estado. O Velotour é um evento organizado pelo Clube de Cicloturismo do Brasil, acontece no Carnaval no Vale Europeu e tem como objetivo integrar os cicloturistas, promover a atividade e encorajar os iniciantes a viajar de bicicleta.

Percebe-se que o cicloturismo é um segmento novo e os produtos existentes no mercado ainda estão se desenvolvendo. Por esses e por outros motivos, a construção de conhecimento na área ainda é pequena. São necessárias contribuições neste tema para fortalecer teoricamente o campo e também para orientar empreendedores da área de turismo em seus negócios.

Diante de tal carência de dados aprofundados sobre os cicloturistas e suas experiências, definiu-se como questão de pesquisa para este trabalho: Qual o perfil dos cicloturistas participantes do Velotour 2012, seu histórico de viagem e suas motivações para pedalar no Circuito do Vale Europeu?

A fim de encontrar as respostas para a questão de pesquisa anteriormente exposta, foi formulado o seguinte objetivo geral caracterizar o perfil do cicloturista participante do Velotour 2012, seu histórico de viagem e suas motivações para pedalar no Circuito do Vale Europeu. E, como objetivos específicos: identificar o perfil socioeconômico do cicloturista, identificar o histórico de viagens registrar as motivações dos cicloturistas para pedalar no Circuito do Vale Europeu.

2 CICLOTURISMO

Cicloturismo pode ser definido em seis parâmetros: (1) experiência de ciclismo em lugar afastado da região de moradia fixa, (2) pode estender-se em um único dia ou vários dias de viagem; (3) a natureza da atividade de cicloturismo não é competitiva; (4) andar de bicicleta

deve ser o objetivo principal da viagem; (5) a participação no cicloturismo ocorre apenas em um contexto ativo, e (6) cicloturismo é uma forma de recreação ou lazer (LAMONT, 2009). O cicloturismo une duas opções de lazer: viajar e andar de bicicleta. A bicicleta tem sido valorizada por ser um meio de transporte silencioso, que emite baixos níveis de poluição e proporciona saúde aos seus usuários, entre outros benefícios. Com relação à atividade turística, ela tem sido pensada por diversos países como forma de desenvolvimento do meio rural. As viagens dos cicloturistas normalmente implicam em baixos níveis de impacto ambiental e podem gerar diversos benefícios aos destinos, incluindo uma melhor distribuição de renda e melhor relacionamento entre viajantes e residentes (REZENDE; VIEIRA, 2011). Percebe-se que o cicloturismo é um segmento novo e os produtos existentes no mercado ainda estão se desenvolvendo. Por esses e por outros motivos, a construção de conhecimento na área ainda é pequena. São necessárias contribuições neste tema para fortalecer teoricamente o campo e também para orientar empreendedores da área de turismo em seus negócios.

O cicloturismo é um segmento de mercado que possui características que atendem às mudanças na demanda por viagens e, por isso, tem crescido muito em diversos países. O governo da Dinamarca, por exemplo, considera a bicicleta uma das principais formas de transporte do país e realiza diversas Políticas Públicas que fomentam seu uso no cotidiano e também durante o lazer (SIMONSEN; JORGENSON, 1996).

O Circuito do Vale Europeu surgiu em 2006, depois dele outros circuitos foram criados, atualmente, todos os Circuitos de cicloturismo brasileiros estão em Santa Catarina: Costa Verde e Mar e Acolhida na Colônia, além do Circuito do Vale Europeu, totalizando três caminhos no estado. (REDE CATARINENSE DE MOBILIDADE TURÍSTICA, 2012).

O Circuito do Vale Europeu atraiu quase 900 turistas em 2011 e espera receber 1,2 mil em 2012. Nunca foi desenvolvido um estudo junto aos cicloturistas que percorreram o trajeto. As únicas informações disponíveis são as respostas preenchidas no Termo de Responsabilidade assinado por todos cicloturistas ou mochileiros que se inscrevem para fazer o circuito. Essas informações (RG, endereço, profissão, e-mail, como soube do circuito, em caso de acidente avisar a) não são digitadas para uso posterior.

Para o Vale Europeu, e para gestores do cicloturismo, o estudo representará reflexões e propostas que poderão nortear ações em benefício da melhor gestão dos negócios turísticos da região e do Brasil.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracterizou-se como um estudo exploratório-descritivo, com delineamento quantitativo, com objetivo de identificar o perfil e o histórico de viagem dos cicloturistas que participaram do Velotour 2012 e as motivações para pedalar no CVE.

A população da pesquisa se caracteriza pelo total de 61 participantes do evento e a amostra de 38 cicloturistas que responderam o instrumento de pesquisa, perfazendo um erro amostral de 8,5%, segundo cálculo amostral proposto por Barbeto (2006). Os participantes foram convidados à responderem o questionário no final do percurso, ou seja, após a experiência.

Foi utilizado um questionário, composto por perguntas fechadas e abertas, relacionadas à identificação pessoal, histórico de viagens de bicicleta e motivações. Os dados foram analisados com base na estatística descritiva, utilizando medidas de porcentagem.

4. O CIRCUITO DO VALE EUROPEU E O VELOTOUR

O Vale Europeu tem roteiro de Arte & Charme, de Mochileiros, de Cicloturismo, de Aventura e Emoção, das Flores e Sabor Italiano. (Circuito Vale Europeu, 2012).

O Circuito de Cicloturismo do Vale Europeu percorre sete cidades de Santa Catarina: Timbó, Pomerode, Indaial, Ascurra, Rodeio, Doutor Pedrinho, Rio dos Cedros e retorna a Timbó. São 300 quilômetros de trajeto, projetado para ser concluído em uma semana, pedalando aproximadamente 40 km por dia. O percurso pode ser dividido em parte alta e parte baixa. A parte baixa acompanha o vale dos rios, indo de Timbó até Rodeio. Possui subidas e descidas, mas retorna sempre a uma altitude pouco maior do que a do nível do mar. Por estas características de relevo, pode ser feito por pessoas que possuam um condicionamento físico razoável e pouca experiência com bicicleta. Já na parte alta, o Circuito sobe a serra em direção às represas, que ficam a cerca de 700 m de altitude. É uma região um pouco mais isolada, onde a natureza está muito presente. São frequentes os trechos em que a estradinha estreita se embrenha na mata e permite que o cicloturista fique muito próximo dos pássaros e outros pequenos animais. O relevo é mais acentuado e exige um bom preparo físico para enfrentar alguns desafios como os longos trechos de subida, e muita experiência em cicloturismo, uma vez que o roteiro cruza locais menos habitados. (VALE EUROPEU, 2012).

O Velotour é um evento organizado pelo Clube de Cicloturismo do Brasil, realizado no Circuito do Vale Europeu, no período do Carnaval. Em 2012 aconteceu a 5ª edição. Para a Eliana Garcia (2011), do Clube de Cicloturismo, o Velotour é “a maior viagem com ciclistas independentes que acontece no país, é o espaço ideal para quem já tem experiência com a bicicleta e quer começar suas viagens. Além disso, é um ótimo espaço para quem já é experiente e está acostumado a viajar sozinho, pois o grupo sempre forma um ambiente ótimo de amizade, cooperação e diversão”.

Durante o ano três Velotours são realizados em outros trajetos de cicloturismo pelo país, em julho no Caminho da Luz em Minas Gerais e em outubro no Circuito Costa Verde e Mar no litoral catarinense recebe os cicloturistas convidados pelo Clube.

5. RESULTADOS

Participaram do Velotour 2012 no Circuito do Vale Europeu 61 cicloturistas. A pesquisa foi realizada no dia 25 de fevereiro de 2012 com todos os 38 viajantes que concluíram o circuito nesta data conforme programado pelos organizadores do Velotour. Alguns cicloturistas concluíram apenas a parte baixa, alguns sofreram quedas e não continuaram a viagem e outros não tinham disponibilidade de pedalar uma semana, voltando antes para suas casas.

5.1. Perfil sócio-econômico

No item perfil socioeconômico procura-se traçar algumas características dos adeptos ao cicloturismo e participantes do Velotour/2012. A Tabela 1 apresenta o gênero, a faixa etária, a escolaridade, o local de residência e a renda familiar mensal dos 38 respondentes da pesquisa.

Tabela 1: Gênero, Faixa Etária, Escolaridade e Local de Residência

Gênero	Faixa Etária	Escolaridade	Local de Residência	Renda Mensal Familiar
Masculino 68%	15 a 19 anos 2,6 %	Ensino médio completo 15,8 %	São Paulo 44,7%	de 1 SM a 3 SM 15,8%
Feminino 32%	20 a 29 anos 5,3 %	Ensino superior incompleto 5,3%	Santa Catarina 18,4 %	de 4 SM a 7 SM 18,4%
	30 a 39 anos 36,8 %	Ensino superior completo 34,2 %	Paraná 15,8%	de 8 SM a 10 SM 10,5%
	40 a 49 anos 34,2 %	Especialização incompleto 23,7%	Rio Grande do Sul 10,5%	acima de 10 SM 55,3%
	50 a 59 anos 15,8 %	Especialização completo 21,1%	Distrito Federal 5,3%	
	acima de 60 anos 5,3 %		Outros 5,2%	

Fonte: Dados da Pesquisa

Verifica-se na Tabela 1 que a maioria dos respondentes é do sexo masculino totalizando 68%, a quantidade de mulheres foi de 32%. A faixa etária com o maior número de respondentes foi de 30 a 39 anos com 36,8% dos entrevistados, a segunda maior faixa etária com maior número de respondentes foi de 40 a 49 anos com 34,2% dos entrevistados. Somando as duas faixas citadas percebe-se que 71% dos entrevistados tinham entre 30 e 49 anos.

Ensino superior completo é o nível de escolaridade de 34,2% dos entrevistados, somando os percentuais dos entrevistados que tem ensino superior completo com os que têm especialização completo ou incompleto, percebe-se que 79%, a maioria, dos viajantes entrevistados tem ensino superior completo.

Verifica-se que o local de residência de 44,7% dos entrevistados é o estado de São Paulo. De Santa Catarina participaram 18,4% dos entrevistados. Da região Sul do país, participaram outros 44,7% dos viajantes entrevistados. Observa-se que a pesar de ser em região do estado, o evento atraiu poucos adeptos de Santa Catarina.

Verifica-se na tabela acima que a maioria, representando 55,3% dos viajantes entrevistados, possuem renda familiar acima de 10 salários mínimos. Isto representa que não é um turismo muito popular e a prática exige uma renda melhor de forma a investir em equipamentos apropriados a prática do cicloturismo. Fato comprovado por Ruschmann (2002) que cita que os ecoturistas brasileiros possuem renda média superior a R\$ 3.000,00 mensais.

5.2 Histórico de viagens

No histórico de viagens descobre-se há quanto tempo, porque os viajantes começaram a praticar cicloturismo e qual a última viagem realizada. Na tabela 2 encontra-se essas informações.

Tabela 2: Histórico de Viagens

Pratica cicloturismo	Começou a praticar por que	Última viagem
Menos de 1 ano 15%	Lazer/atividade física 68%	Primeira Viagem 31%
De 1 a 3 anos 26%	Superar limites 21%	Santiago de Compostela 24%
De 3 a 5 anos 16%	Influência de amigos/marido 11%	Costa Verde e Mar 21%

Mais de 5 anos 18%

Caminho da Luz 8%

Outros 16%

Fonte: Dados da pesquisa

A maioria dos participantes (26%) do Velotour 2012 praticam cicloturismo de 1 a 3 anos, 68% começaram a praticar por lazer ou para praticar uma atividade física e 31% estavam em sua primeira viagem. Apesar de já praticarem cicloturismo a mais de um ano, alguns viajantes consideraram essa a sua primeira viagem por ser a primeira viagem com mais de 100 km.

5.3 Motivações

Na tabela 3 apresenta-se as motivações dos cicloturistas para participar do Velotour 2012.

Tabela 3: Motivações para participar do Velotour 2012

Turismo/Lazer 32%
Fazer novos amigos 24%
Colonização Europeia 21%
Circuito planejado/organizado 13%
Paisagem/Natureza 5%
Fugir do Carnaval tradicional 5%

Fonte: Dados da Pesquisa

A principal motivação encontrada foi turismo/lazer em 32% dos viajantes, 24% participaram com o intuito de fazer novos amigos e 21% escolheram o Vale Europeu pela sua colonização europeia, 13% escolheram esse Circuito por ter sido planejado/projetado para a prática do cicloturismo.

6. CONCLUSÃO

O cicloturismo atrai indivíduos de ambos os gêneros e de diferentes faixas etárias. Observa-se que apesar de ser em região do estado de Santa Catarina, o evento atraiu mais adeptos de São Paulo. Quando observamos a renda familiar mensal dos participantes, percebemos que este não é um turismo muito popular e a prática exige uma renda que possibilite investir em equipamentos apropriados a prática do cicloturismo, que possuem custo elevado.

A maioria dos cicloturistas que participaram do Velotour são cicloturistas de 1 a 3 anos e para 31% dos respondentes, essa foi a primeira viagem de bicicleta o que realmente justifica a prática desse evento que é justamente pensado em atender pessoas que estão começando a viajar de bicicleta. 68% dos respondentes começaram a praticar por lazer/atividade física. A maior motivação para participar do Velotour é turismo/lazer seguida de fazer novos amigos, justamente por ser uma viagem em grupo.

Para trabalhos futuros fica a sugestão de pesquisar o perfil de cicloturistas durante todo ano e não somente no Velotour e também comparar dados com cicloturistas de outros circuitos brasileiros.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, P.A. *Estatística aplicada às ciências sociais*. Florianópolis: UFSC, 2006.

BARRETTO, Margarita. *Manual de iniciação ao estudo do turismo*. Campinas, SP: Papirus, 1995.

CIRCUITO DO VALE EUROPEU. Disponível em: <<http://www.circuitovaleeuropeu.com.br/>> Acesso em 11 março 2011.

GRÖNROOS, C. *Marketing: Gerenciamento e serviços*. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Economia do turismo – uma perspectiva macroeconômica 2000-2005*. Rio de Janeiro: Estudos & Pesquisas – Informação Econômica, 2008.

KOTLER, Philip. *Administração de Marketing*. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LAMONT, M. Reinventing the Wheel: A Definitional Discussion of Bicycle Tourism. *Journal of Sport & Tourism*. Vol. 14, No. 1, February 2009.

LANZETTA, Leonardo. *Marketing e comunicação*. Portal HSM Management. Disponível em: <<http://www.hsm.com.br/editoriais/categoria/Marketing?page=3>> Acessado em: 20/01/2011

Ministério do Turismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20110809-1.html>. Acessado em 09/08/2011.

MT (Ministério do Turismo). *Marketing de destinos turístico*. Workshop Marketing de Destinos Turísticos. Balneário Camboriú: Editora Letras Brasileiras, 2011.

RESENDE, J.C.; VIEIRA FILHO, N. A. Cicloturistas na Estrada Real: perfil, forma de viagem e implicações para o segmento. *Turismo em Análise*. V.22, n. 1, abril 2011.

RUSCHMANN, Dóris. *Marketing Turístico: Um enfoque promocional*. Campinas, SP: Papyrus, 1990. (Coleção Turismo)

SANTUR – Santa Catarina Turismo. Disponível em: <<http://www.santur.sc.gov.br/>>. Acesso em 11 março 2012.

Luana Pedrini

Rua Engenheiro Udo Deeke, 531

Bairro Salto do Norte – CEP: 89065-100

47 9122 7215

luanapedrini@hotmail.com